

Medidas vão comprometer a renda do funcionalismo

► Para tentar equilibrar as contas, o governo do Rio pretende mexer no sistema de Previdência. Os servidores ativos, que já contribuem com 11% sobre seus vencimentos, vão passar a pagar 14%, além de uma alíquota extraordinária de 16%, por 16 meses. Inativos e pensionistas que ganham mais de R\$ 5.189 também pagarão os mesmos percentuais. A mudança mais radical, porém, será para os inativos e os pensionistas que ganham abaixo de R\$ 5.189. Hoje isentos, eles passarão a contribuir

com 30% sobre a renda mensal, caso o projeto de lei encaminhado à Alerj seja aprovado.

Aos 65 anos, a servidora aposentada do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), Maria da Penha Guimarães, reclama.

— Já somos fragilizados por doenças e gastamos a maior parte do benefício com remédios, médicos e exames. Agora, teremos que comprometer mais uma parte da renda para tapar o buraco que foi cavado pela incompetência do Estado — lamenta.